

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Estado de São Paulo

Class.: AGR 0001

Data: 14. 08. 75

Pg.: \_\_\_\_\_

ESP-14.8.75

**Índios expulsam colonos a tiros**

Da sucursal e do  
Correspondente

Os índios apinayé, radicados no Norte de Goiás, expulsaram a tiros dezenas de colonos que, nos últimos meses, invadiram suas terras ainda não demarcadas pela Funai — Fundação Nacional do Índio. Um posseiro saiu ferido do tiroteio, mas está fora de perigo, segundo informações chegadas ontem à presidência da Funai, em Brasília. Os índios, já em adiantado estágio de aculturação, vivem nas proximidades de Tocantinópolis, numa região que está sendo ocupada por frentes pioneiras. Os apinayé ficaram mais irritados depois que surgiu um povoado — Vila Mariuzinha — em suas terras. A Funai anunciou que demarcará agora a reserva indígena, para evitar novas invasões.

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, desaprovou uma partida de futebol marcada para domingo próximo, entre uma equipe de xavantes e outra da cidade de Americana, em São Paulo. O general declarou que a promoção infringe o Estatuto do Índio, que proíbe exibições públicas de indígenas com fins lucrativos e que está tomando providências para cancelá-la. Disse também que a iniciativa do jogo partiu do antropólogo Tom Miller, ligado à Faculdade

de Filosofia de Rio Claro. "No entanto — acrescentou — soubermos que a própria faculdade não apoiou a idéia do antropólogo".

**TRIBOS VACINADAS**

Toda a população indígena do Maranhão, no total aproximado de dez mil pessoas, está sendo vacinada contra meningite. Nos últimos dias, foram imunizados cerca de 2.500 índios das tribos guarajás, urubu, aapor e kanela e, nos próximos, mais 7.500 das tribos krikaki e gavião. A Delegacia Regional da Funai em São Luís, desmentiu categoricamente os comentários de que a vacina teria provocado meningite nos índios urubu e kaapor. A notícia foi veiculada em São Luís por motoristas dos ônibus que circulam entre a capital e as cidades localizadas nas proximidades das reservas indígenas, como Barra do Corda e Grajaú.

Parece que os indígenas foram mal interpretados ao promoverem inusitada movimentação às margens das estradas, para serem vacinados. O fato, que provocou as especulações, foi considerado pela Funai mais um reflexo negativo da presença de invasores nas reservas indígenas, onde, além da transmissão de uma série de doenças às quais o índio é muito sensível — gripe, sarampo e outras — ainda causam numerosos problemas ao se misturarem com os moradores dos diversos povoados.